

1897

Shanghai

June 13

Consulado e Colonia de Portugal em Shanghai

A colonia portugueza em Shanghai compõe-se hoje de perto de 800 almas, sendo a maior logo depois da Colonia inglesa, que é de todas a mais importante em população, influencia e riqueza.

A sua protecção está por enquanto confiada pelo governo de S. M. apenas a um Consul geral, que não tem a coadjunção de um Vice-Consul e de um intérprete, como têm sempre os Consulados das outras nações nos paizes de jurisdicção.

Com tão difficil organização será extremamente difficil ao Consul attender d'uma maneira inteiramente satisfactoria a todos os ramos do serviço Consular: - jurisdicção civil e criminal, tabellionato, registros dos actos do estado civil, contabilidade, correspondencias com as auctoridades locais estrangeiras, ditã com as auctoridades indigenas, com os ministerios, com a Legação de Macau, serviço de matriculas, funcções municipaes e do Corpo Consular, appromptos commerciaes, etc.

O tempo mal pode chegar para tantas obrigações, cuja responsabilidade o Consul não pode partilhar com mais pessoa alguma, porque os empregados subalternos não são funcionarios do governo, e os seus conhecimentos e illustração não podem ser senão muito modestos, attenta a parcimonia dos salarios que o Consul lhes pode arbitrar.

Contudo a protecção que dentro d'estas circumstancias o Consulado tem dispensado aos subditos de S. M. tem-lhes sido inquestionavelmente bem útil, pois tanto deve signi-

ficar o facto de a colonia ter quasi duplicado em cerca de dez annos, notando-se que os portuguezes macaistas ao passo que têm vindo dos outros portos da China para Shanghai, lo- go que chegam a esta cidade, procuram sollicitos o Consulado para se matricularem, ao passo que dez annos atraz bastantes eram antes sollicitos em occultarem a sua origem portugueza, e em procurarem a protecção dos outros Consulados, o que também ^{seria} devido em parte a ausencia de tratado com o Imperio.

Mas não são estes os unicos symptomas da efficacia da protecção dispensada pelo Consulado, como passo a mostrar. Os registos dos actos do estado civil e do tabellionato, os primeiros dos quaes não se fazem antes de 1887, e cujo numero d'uns e outros têm crescido successivamente de ~~tanto~~ para cá, todos os annos, são outra prova;

2º O registro da propriedade é outra ainda mais importante, por a collocar exclusivamente sob a jurisdicção das leis portuguezas; e é mais outra innovação do serviço consular d'esta porto n'estes ultimos annos; sendo de esperar que pouco a pouco se vão também nacionalisando os outros terrenos que, por falta de confiança, os proprietarios haviam registado no Consulado de Inglaterra.

Esta salutar confiança na protecção consular, que dia a dia se desenvolve e cresce entre os individuos da colonia macaista propriamente dita, tem-se também extendido pouco a pouco aos subditos naturalisados portuguezes em Macau, ou aquelles que alli adquirem a nacionalidade portugueza pelo facto da residencia ou do nascimento no territorio da nação; os quaes, sem olhar a desfeiz,

promovem a legal justificação da sua nacionalidade perante as autoridades de Macau, e munidos dos seus documentos comprovativos, têm vindo também abrigar-se à protecção d'este Consulado desde 1887.

Estes subditos, cujos costumes, lingua, religião e civilização são em geral ~~as~~ filhas do Imperio, prezam actualmente já o numero de 20, e constituem talvez a parte mais importante da colonia portugueza, sob o ponto de vista commercial, porque quasi todos elles são proprietários de armazens de commercio ou homens ricos, e podem em breve constituir um nucleo ^{de} importante para entabularem relações commerciaes com Macau sob a bandeira portugueza, como é a aspiração de muitos d'elles.

O Club de "Recreio" refundido também ha dez annos em solidas bases, tem produzido excellentes resultados, fomentando a união dos membros da colonia e promovendo a sua instrução e espirito de nacionalidade, principalmente pela leitura dos jornaes e dos livros portuguezes, bem como pela cultura da litteratura especialmente a do theatro portuguez, no que a actual Direcção tem posto esmero e desvelo e promete ^{em breve} extremar-se visto estar, composta de rapazes novos e esparancosos. Também a sua influencia em elevar o nivel moral da colonia e a sua consideração têm sido importantissima e de grande resultado.

Podera ajuizar ~~de~~ facilmente da importancia actual d'esta instituição pelo exame do balanço annual dos contos, de que remetto junto um exemplar que tenho a mão, bem como um dos seus estatutos.

Jorge de Fátima

A associação de "Soccorros mútuos" - é também uma excellentê e florecentê empresa, perfeitamente bem administrada, e que tem servido de amparo a muitos dos nossos nacionaes, ajudando-os efficazmente nas horas de desventura. Justificarei a realidade apercões remetendo também incluso um exemplar do balanço annual das suas contas.

Além d'estas associações os padres jesuitas, que são os missionarios d'esta provincia, aggremiarão uma grande parte dos membros da Colonia n'outra associação denominada — "Shanghai Catholic Circle" cujo objecto é o entretenimento da fé Catholica e a pratica das virtudes Christãs; e por meio d'ella mantêm elles a sua influencia espiritual entre nós, que constituem, quasi exclusivamente os seus devotos não indigenas. A associação, cujos fins ultimos são o bem da Igreja, facultá aos seus membros dentro das suas salas o jogo de bilhar, e outros jogos innocentes, um bom sortido balcão de bebidas inoffensivas, saraus litterarios e representações theatraes: tornando-se rival do "Club do Recreio".

As creanças portuguezas n'esta Colonia, por falta de melhores estabelecimentos d'instrução, recebem um ensino rudimentar e elementar nos Collegios organisados por aquelles padres e sobre a sua direcção espiritual, mas de cujo ensino não fazem parte a historia, a geographia e a lingua patria.

Os missionarios na China, em virtude d'uma antiga concordata com a Santa Sé, estão isentos da jurisdicção de quaesquer governos temporaes, e Portugal mal pode aspirar aos bons serviços da Companhia de Jesus visto que a ~~firm~~ crevece, estufando-a do Reino para sempre: Vê-se pois que o facto da aprendizagem das creanças portuguezas nos

estabelecimentos dos padres jesuitas, teria certamente bastado a extincção do amor nacional, se não houvesse que vencer-se uma força ainda muito maior - a qualidade do sangue de bom quilate que ainda corre nas veias d'esses decentes dos heroes, que é sem duvida a causa que gera innumeros exemplos de os educandos se tornarem acrisolados patriotas logo ao sahirem d'esses estabelecimentos atrophadores do sentimento nacional, donde se ensina por livros ingleses, que nem sempre se referem com justiça ou benevolencia ao nosso paiz.

Bem que a Colonia portugueza de Shanghai não contém ainda no seu seio grandes capitalistas, nenhum dos seus membros é miseravel e todos sabem ler, escrever e contar, fallam todos o inglez, melhor ou peor portuguez, o dialecto de Macau e o Chinez; alguns conhecem tambem o francez.

Os empregos navaes dos macaistas são os de caixeiro, os de escripturarios nas casas commerciaes estrangeiras, nos bancos, na Alfandega Imperial, no Correio e Telegrapho ou a bordo dos navios mercantiles; Tres ha que são professores de inglez para crianças Chinas, dois editores de jornaes, um é architecto ou mestre d'obras, 17 são typographos, 3 corretores, treze vivem do pequeno commercio ou são agentes de commissoes * * *.

É lastimavel que nenhum dos filhos de Macau tenha sufficiente aptidão para organizar superiormente qualquer pequena industria, ou officio mechanico, pois poderiam aperfeiçoar

e desenvolver os processos que os indígenas empregam n'estes mistérios, e produzirem a riqueza em melhores condições que elles.

Os salarios de toda a Colonia de macaistás em Shanghai fazem mensalmente uma somma para cima de \$12,000 ~~americanos~~, ou libras 1:300 proxima mente o que lhes permite viverem sem na abundancia, pelo menos desafogadamente, e pena é que, pela de estabelecimentos apropriados, não possam nocões mais completas e positivas da sciencia economica e das sciencias applicadas ás artes e ás industrias, que lhe dehem também n'este ponto a supremacia sobre os europeus que concorrem a estã paargens, os quaes também em geral não possuem um cabedal scientifico muito elevado.

Finalmente, mal se comprehende, que os macaistás, esta classe notoriamente laboriosa, cuja riqueza reside na aptidão para o trabalho, tenham ainda fundado uma sociedade cooperativa, com o "desideratum" de se emanciparem um dia da negra servidão, tão mal remunerada a que os sujeitam os orgulhosos filhos da Albion, que no entanto ganham pingues fortunas no Oriente servindo-se dos braços, aptidões e intellectos dos macaistás!

São proxima mente dois mil os macaistás que compoem o littoral da China, cujas condições d'existência são semelhantes ás da Colonia de Shanghai e que não devem perceber em salarios um capital menor do que libras 2:350 por mez. Paes

circumstâncias são excepcionalmente felizes e esperançosa.

Nem deseja calcular qual seja o valor de tais recursos com que poderiam contar os ~~maca-~~istas para organizarem uma cooperativa e quando possam vir a ser o resultado expectativa, basta que tome conhecimento do modo por que se formou e se desenvolveu a celebre sociedade cooperativa de Rochdale, fundada em 1854, pelos operários têxteis enfez d'aquella localidade.

Esta sociedade foi o ponto de partida de todos os muitos milhares d'outras cooperativas que existem hoje em grande numero em todos os países da Europa e America! e ninguém ignora a sua historia:

- Foi fundada por uns 28 socios, operários têxteis, que para resistirem á sua extrema pobreza, concordaram em formarem uma cooperativa para alimentação, pela subscrição d'uma quota hebdomadaria de 56 reis.

No acto da formação o capital da Sociedade não era mais do que 126 mil reis ou £. 28, e contudo tiveram a audacia de emittir o 2º. programma social.

Art.º 1º Estabelecer um armazem para a venda de viveres e factó;

Art.º 2º Construir ou comprar casas hygienicas para os socios;

3º Fabricar os productos mais necessarios a fim de os obterem mais baratos, e ao mesmo tempo dar

- Trabalho aos socios que o não tinham;
- 4º Adquirir terrenos por compra ou arrendamento que seria cultivados pelos socios disponiveis e depois divididos em propriedades industriais entre os socios;
 - 5º Consagrar uma parte de beneficios futuros para a instrucção dos filhos dos socios e creação de estabel^{tos};
 - 6º Organizar uma cooperativa de produçõ, uma completa organisação de trabalho.

Um tal programma com um tal começo parecia a todos uma loucura!

Pois quando a sociedade chegava ao fim do anno de 1885, ponde desde logo fundar um armazem para venda de chá e café, havendo-se seu capital elevado a 800.000 mil reis, e as rendas hebedomarias sendo já estimadas em 1.400.000 mil reis.

Em 1888 esta mesma sociedade compunha-se de 10,643 socios, e um capital de 1.350.000.000 reis, e possuia 13 armazens de commestiveis, 15 talhos, 12 estabelecimentos de fazendas, 5 sapaterias e um grande estabelecimento de fôrta; e tambem 18 edificios, quasi todos construidos pela sociedade, e em muitos dos quaes se encontram excellentes bibliothecas e gabinetes de leitura, sendo o edificio principal da sociedade um palacio sumptuoso, que custou 50.000.000 reis, com um salão para as reuniões que comporta 1.500 pessoas, e uma bibliotheca de perto de 10.000 volumes.

Os macaistas estão em excellentes circumstancias para poderem formar uma cooperativa

em Shanghai, outrã em Hong Kong, outrã em Macau
outrã em Singapura, aonde os nossos mis-
sionarios entreteem a fe de 5,000 catholicos
descendentes dos antigos portuguezes.

Essas sociedades poderiam pela fusão
formarem uma grande cooperativa que
no futuro talvez não só os elevaria a rique-
za de outros tempos, mas tambem reabriaria
as relações commerciaes da Metropole com o
Extremo Oriente.

A organização das referidas cooperativas é portan-
to de uma tal importância, que chego a pensar
que o governo de Sua Magestade Fidelissima, de-
via chamar a si a iniciativa de tão grande em-
prehendimento, adjudando-o ao mesmo tempo
com todas as influencias e recursos que pudes-
se facultar-lhe.

Shanghai 7. de Maio de 1897.

Joaquim Maria Tompaz Valdez
Cunha

Joaquim Valdez